

O CONSUMO INDEVIDO DE TABACO E DE ÁLCOOL ENTRE MULHERES GRÁVIDAS ASSOCIADO A CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS NO BRASIL

LARA REIS GOMES DE MELLO QUEIROZ¹; RENATA CHEQUELLER DE ALMEIDA².

^{1,2}Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil

*Email do primeiro autor: queirozlara05@gmail.com

Introdução: No Brasil, gestantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica fazem uso drogas recreativas como o álcool e o tabaco. Tal comportamento não se restringe à escolha individual, mas complexamente, também determinado pela vulnerabilidade social, ambiental e socioeconômica. **Objetivos:** Analisar os fatores ambientais e individuais de mulheres brasileiras quanto ao uso de cigarro e álcool durante o período gestacional. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no banco de dados Scielo, com a estratégia de busca: “gravidez” AND “tabagismo”. Foram encontrados 50 artigos brasileiros, dos quais 5 foram selecionados para o estudo. **Resultados:** O número de mulheres que usam drogas psicoativas durante a gestação ainda é subdiagnosticado. Ambientes violentos, precários, com instabilidade financeira e familiar se mostraram propícios para o uso de drogas e de álcool entre gestantes. A maioria das mulheres envolvidas nessa situação apresentam baixa escolaridade, são jovens, vivem na periferia, não planejaram a gravidez e não estão em um relacionamento estável. Problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão, além de falsas crenças de que esse comportamento não afetaria a saúde fetal, também foram determinantes. Dentre as consequências graves para os fetos, estão a má formação congênita, parto prematuro e até morte. A frequência desses casos no Brasil é maior que a média mundial. **Conclusões:** O consumo de álcool e de tabaco entre grávidas é um grave desafio à saúde pública, sendo influenciado por uma complexa rede de fatores. A atuação conjunta de médicos, de psicólogos e de assistentes sociais possibilitaria a redução dos danos.

Palavras-chave: Gravidez. Uso Recreativo de Drogas. Vulnerabilidade Social.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOING, A. F. et al. Individual and contextual variables associated with smoking and alcohol consumption during pregnancy. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, p. e20200804, 2021.
- CRISÓSTOMO, B. DOS S. et al. Determinantes sociais da saúde e o uso de drogas psicoativas na gestação. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE0340345, 2022.
- FUJITA, Â. T. L. et al. Socio-demographic and psychological features associated with smoking in pregnancy. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 47, n. 5, p. e20210050, 2021.
- LUCCHESE, R. et al. Fatores associados ao uso nocivo do tabaco durante a gestação. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 29, n. 3, p. 325–331, 2016.
- NUR, N. Association of risk factors with smoking during pregnancy among women of childbearing age: an epidemiological field study in Turkey. **Sao Paulo Medical Journal**, v. 135, n. 2, p. 100–106, 2017.